

Cenários

Cenário Internacional

A economia mundial ainda passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento, causando apreensão nos mercados ao redor do mundo, principalmente nas economias emergentes, que podem sentir com mais força os efeitos. Contudo, o índice PMI Global, índice dos gerentes de compras, ainda se encontra acima de 50 pontos, o que indica que há expansão na atividade econômica.

Nos EUA, o FED (Banco Central Americano) em recente comunicado deixou claro que há mecanismos para lidar com a desaceleração da economia, caso ocorra. Dessa forma, foram mantidas as taxas de juros no patamar atual, com intervalo entre 2,25% e 2,50%. Para os investidores, a expectativa é que seja mantida nestes níveis. A taxa de desemprego chegou em 4% neste mês. Contudo, embora haja preocupação por parte do FED com uma possível diminuição no ritmo de crescimento, os indicadores mostram aquecimento. De acordo com o Departamento de Trabalho, houve criação de 304 mil vagas formais de trabalho.

Já na Europa, continuam indefinidas as negociações acerca do chamado Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia. Sem definição dos termos de saída, ou se haverá nova consulta popular para definição, muitas empresas estão preferindo deixar o Reino Unido.

Cenário Nacional

Há certa euforia e um otimismo disseminado no mercado acerca dos novos rumos políticos brasileiros. As expectativas estão ancoradas na formação da nova equipe econômica e sua orientação liberal, que trazem como principal tema a Reforma da Previdência. Tendo em vista que o novo congresso deve tomar posse somente no início de fevereiro, o executivo não deve, por enquanto, encaminhar nenhum projeto para apreciação dos parlamentares.

O índice de confiança empresarial, importante medidor para monitorar o nível de aquecimento da economia, subiu 1,9 ponto em dezembro, para 98 pontos. Esta é a quarta alta consecutiva e retoma níveis de antes de 2014. De acordo com estatística divulgada pelo IBGE (CAGED), em janeiro houve abertura de 34.313 vagas formais de emprego.

A retomada da economia deve ser muito gradual, em ritmo mais lento que o esperado. Porém, os indicadores só vão mostrar reaquecimento da economia se estas expectativas e projetos de reforma se confirmarem e forem aprovados no congresso.

A inflação oficial (IPCA) divulgada pelo IBGE fechou janeiro em 0,32%. Já no acumulado de doze meses ficou em 3,78%, abaixo da meta do Banco Central (BC) que é de 4,50% a.a.. A taxa básica de juros foi mantida em 6,5% a.a. pela autoridade monetária, confirmando as expectativas dos agentes de mercado. A expectativa dos investidores é que haja pequena elevação da SELIC ao longo deste ano. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

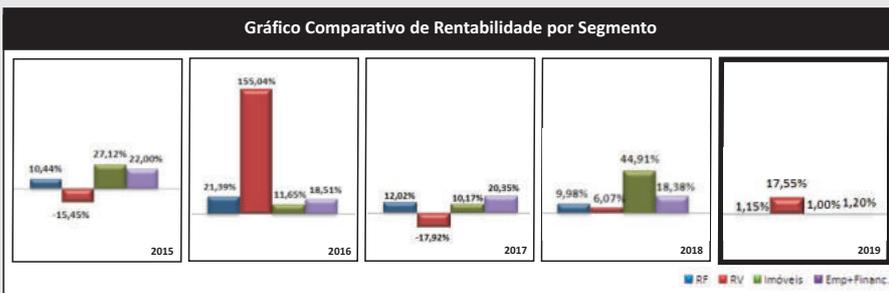
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados que optaram pela modalidade Renda Financeira. Após um longo ano de estudos, a Diretoria de Investimentos optou pela reclassificação dos títulos públicos com vencimento a partir de 2030, passando de "Títulos disponíveis para negociação" para "Títulos mantidos até o vencimento". Tal reclassificação só foi possível após analisarmos o histórico de movimentação desta carteira e constatarmos que houve um incremento substancial da participação dos aposentados optantes pela Renda Financeira no FGB total. Sendo assim, ao final de dezembro de 2018, cerca de R\$ 286 milhões alocados nesses títulos públicos passaram a ser contabilizados a uma taxa média de 4,88% a.a. mais inflação, deixando de ser impactados pelos movimentos de mercado referentes às taxas de juros de longo prazo, ou seja, a parcela de Renda Fixa do plano passará a ser menos volátil. Contudo, vale ressaltar que o plano ainda detém cerca de 65% do total de seus títulos públicos marcados a mercado podendo trazer alguma oscilação para este segmento. Em janeiro, a maior movimentação na carteira deu-se pela venda das ações CSNA3, em preparação para a compra de Debêntures emitidas pela mesma empresa, uma vez que a Res. CMN 4.661/18 limita a alocação em 10% do patrimônio do plano no mesmo emissor. Após análise de risco e parecer favorável do Comitê de Investimentos da CBS, a compra da debênture foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em dez/18, época da divulgação da emissão das debêntures. A estratégia consiste em receber uma remuneração fixa de 126,8% do CDI ao ano, saindo do risco de oscilação de preço das ações CSNA3. Sendo assim, a rentabilidade do mês de janeiro foi impactada pelo preço médio de venda das ações a R\$ 10,55 (+19% no mês) e pelo retorno do segmento de Renda Fixa (+1,15% no mês) puxado pela queda das taxas de juros dos títulos públicos que permanecem marcados a mercado.

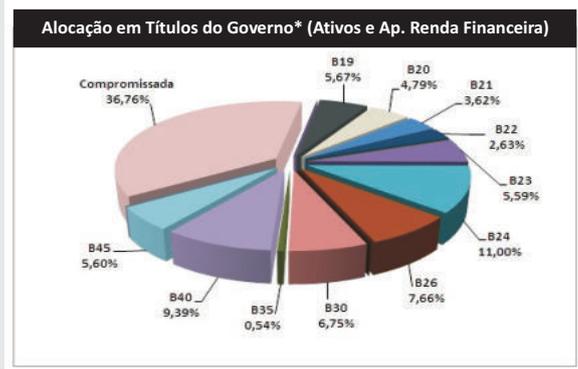
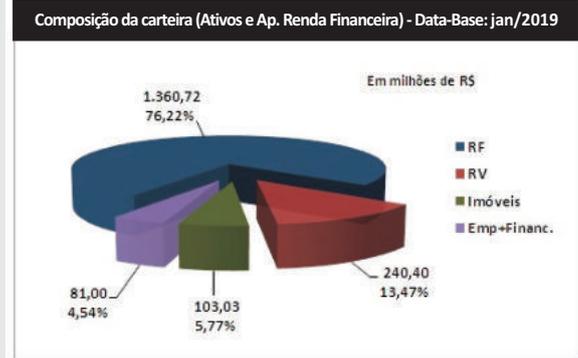
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/19	3,07%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	2,22%	0,11%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	-0,29%	0,76%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	3,61%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	-0,33%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,18%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	9,72%	7,93%	6,37%	10,94%	-9,61%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3**
2019	3,07%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	11,03%	8,06%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2019	154,90%	150,37%	141,53%	79,14%	-47,51%

* Rentabilidade Bruta. | ** Rentabilidade de mercado. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são coincidentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

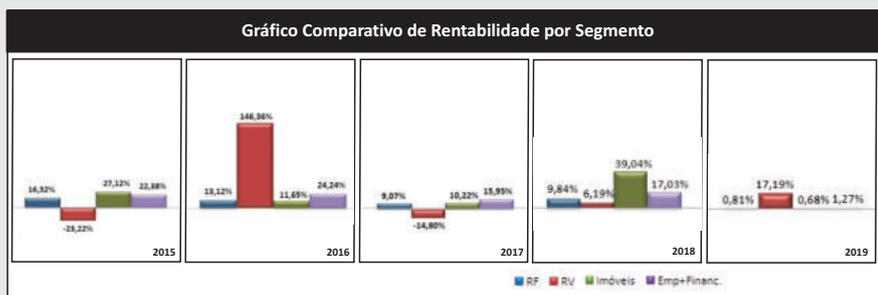
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de janeiro, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,27%. A variação do índice INPC do mês de dezembro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,14%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. A rentabilidade total bruta do plano foi de 2,01%. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,54% em dezembro. Vale ressaltar que inflação da MA ficou abaixo do IPCA e, assim, favoreceu os títulos em carteira. Em janeiro, a maior movimentação na carteira deu-se pela venda das ações CSNA3, em preparação para a compra de Debêntures emitidas pela mesma empresa, uma vez que a Res. CMN 4.661/18 limita a alocação em 10% do patrimônio do plano no mesmo emissor. Após análise de risco e parecer favorável do Comitê de Investimentos da CBS, a compra da debênture foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em dez/18, época da divulgação da emissão das debêntures. A estratégia consiste em receber uma remuneração fixa de 126,8% do CDI ao ano, saindo do risco de oscilação de preço das ações CSNA3. Sendo assim, a rentabilidade do mês de janeiro foi impactada pelo preço médio de venda das ações a R\$ 10,31 (+16,63% no mês) e pelo retorno do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,81% no mês.

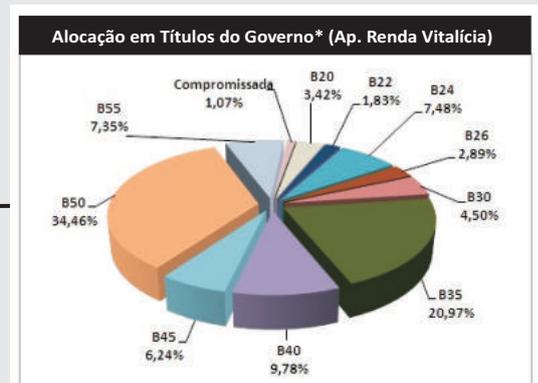
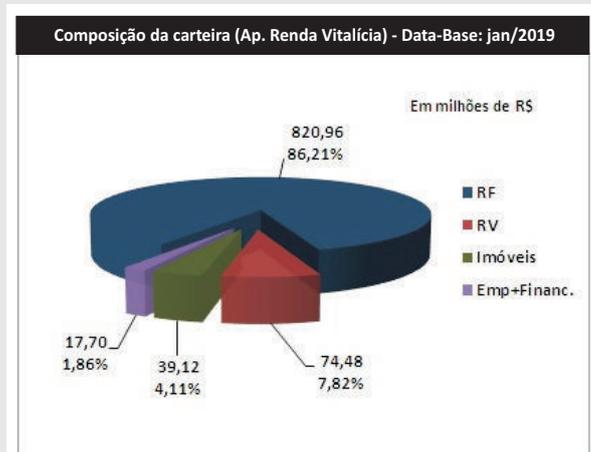
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jan/19	2,01%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	1,38%	0,11%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	-0,04%	0,76%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	1,25%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,28%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	10,63%	7,93%	6,37%	10,94%	-9,61%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3**
2019	2,01%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	10,77%	8,06%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2019	71,80%	48,90%	51,90%	87,69%	92,21%

* Rentabilidade Bruta. | ** Rentabilidade de mercado. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

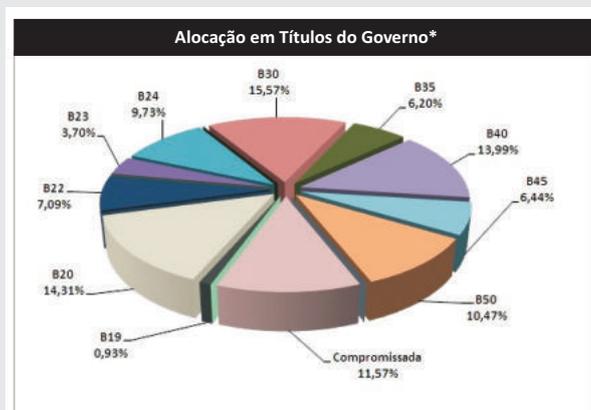
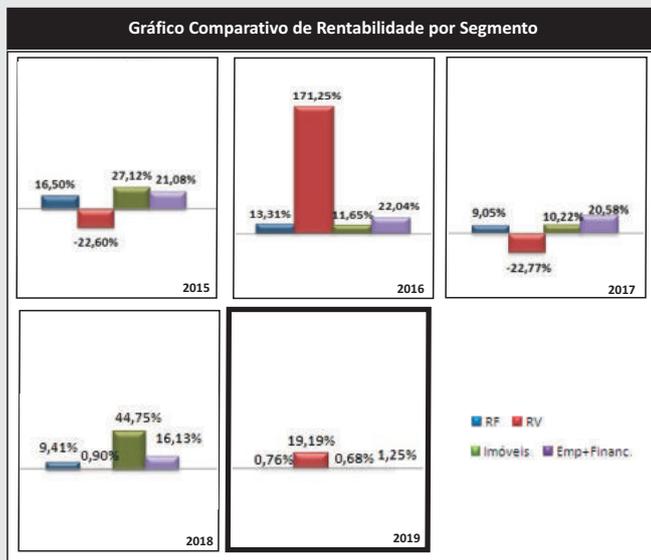
Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,29%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 75% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,76% no mês. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 0,32%, bem acima da registrada no mês anterior. Em janeiro, a maior movimentação na carteira deu-se pela venda das ações CSNA3, em preparação para a compra de Debêntures emitidas pela mesma empresa, uma vez que a Res. CMN 4.661/18 limita a alocação em 10% do patrimônio do plano no mesmo emissor. Após análise de risco e parecer favorável do Comitê de Investimentos da CBS, a compra da debênture foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em dez/18, época da divulgação da emissão das debêntures. A estratégia consiste em receber uma remuneração fixa de 126,8% do CDI ao ano, saindo do risco de oscilação de preço das ações CSNA3. Sendo assim, a rentabilidade do mês de janeiro foi impactada pelo preço médio de venda das ações a R\$ 9,98 (+12,90% no mês).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
jan/19	1,29%	0,51%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	1,66%	0,12%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,16%	0,77%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	-1,08%	0,67%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	-0,81%	0,37%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,40%	0,62%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,38%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,60%	0,44%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	10,81%	8,09%	6,37%	10,94%	-9,61%

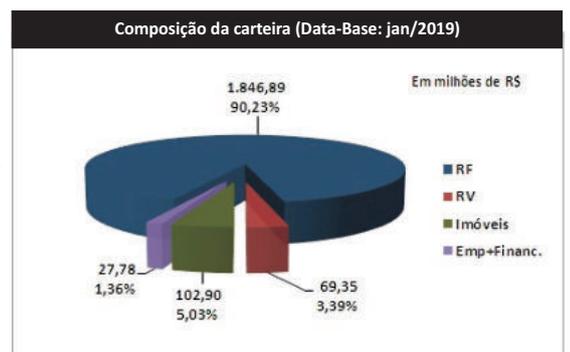
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3***
2019	1,29%	0,51%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2019	164,03%	145,20%	141,53%	79,14%	-47,51%

* Rentabilidade Bruta. | *** Rentabilidade de mercado. Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 1,38%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,73% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 15,38% no mês, beneficiando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 0,32%, bem acima da registrada no mês anterior. A rentabilidade do plano foi impulsionada pela rentabilidade do segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, sendo que esta contribuiu com 0,68bps no resultado final.

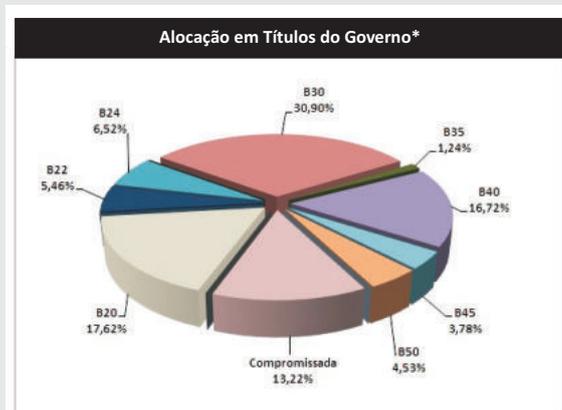
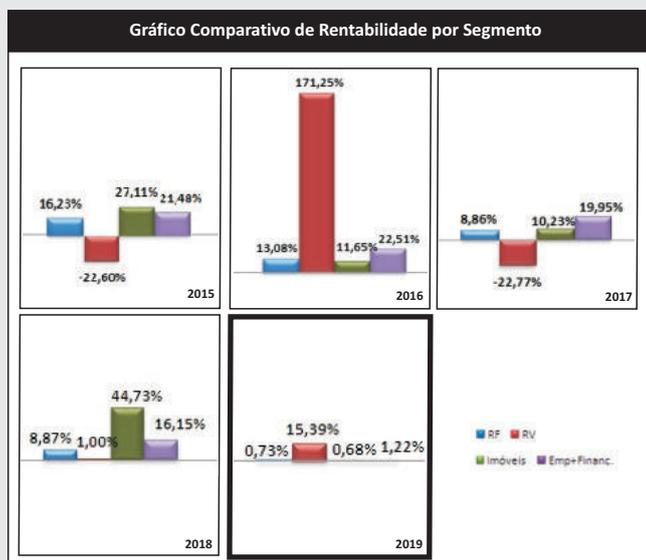
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/19	1,38%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	1,85%	0,11%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,17%	0,76%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	-1,03%	0,66%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,38%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,57%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	10,61%	7,93%	6,37%	10,94%	-9,61%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2019	1,38%	0,50%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	10,35%	8,06%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2019	160,31%	142,71%	141,53%	79,14%	-47,51%

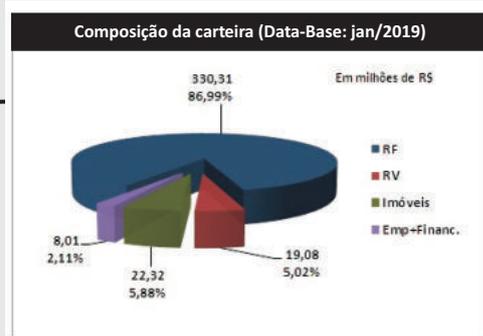
* Rentabilidade Bruta. | *** Rentabilidade de Mercado Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



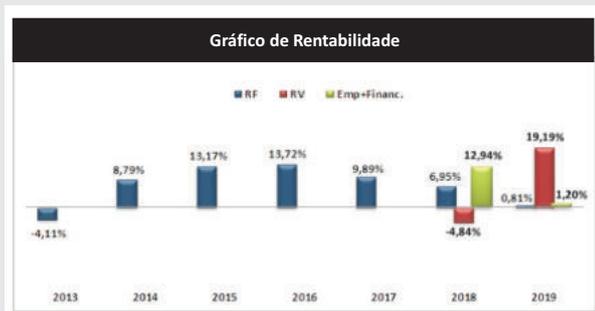
*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de janeiro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 2,12. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI, que rendeu no mês 0,54%, e também contribuíram para o resultado final do plano. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico. Em janeiro, a maior movimentação na carteira deu-se pela venda das ações CSNA3, em preparação para a compra de Debêntures emitidas pela mesma empresa, uma vez que a Res. CMN 4.661/18 limita a alocação em 10% do patrimônio do plano no mesmo emissor. Após análise de risco e parecer favorável do Comitê de Investimentos da CBS, a compra da debênture foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em dez/18, época da divulgação da emissão das debêntures. A estratégia consiste em receber uma remuneração fixa de 126,8% do CDI ao ano, saindo do risco de oscilação de preço das ações CSNA3. Sendo assim, a rentabilidade do mês de janeiro foi impactada pelo preço médio de venda das ações a R\$ 10,55 (+19% no mês).



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/19	2,12%	0,48%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	0,57%	0,12%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	-0,14%	0,78%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	1,38%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,11%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	-0,09%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	7,47%	7,89%	6,37%	10,94%	-9,61%

Rentabilidade (%) - Anual

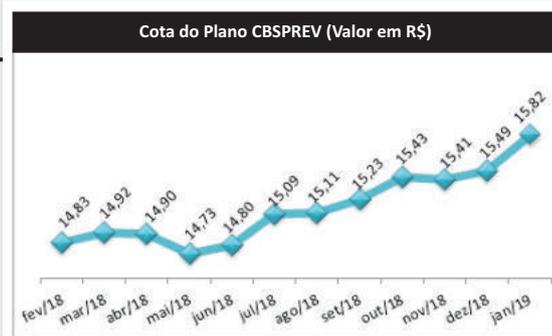
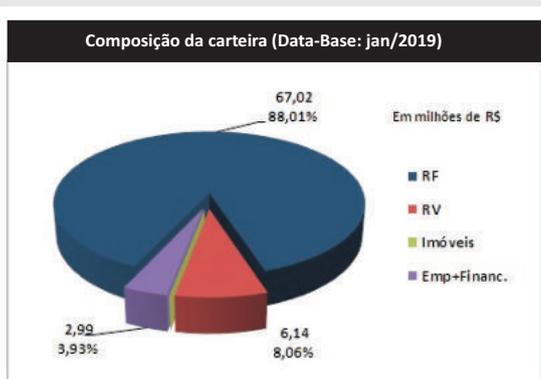
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3***
2019	2,12%	0,48%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2019	60,09%	67,61%	70,86%	73,25%	-6,60%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta. | *** Rentabilidade de mercado.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,54%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,55% a.m. (6,5%a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/19	0,54%	0,48%	0,54%	10,71%	15,38%
dez/18	0,48%	0,12%	0,49%	-1,29%	-0,21%
nov/18	0,48%	0,78%	0,49%	-1,29%	-7,32%
out/18	0,54%	0,81%	0,54%	10,42%	2,46%
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,56%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,96%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
Acumulado 12 meses	6,28%	7,89%	6,37%	10,94%	-9,61%

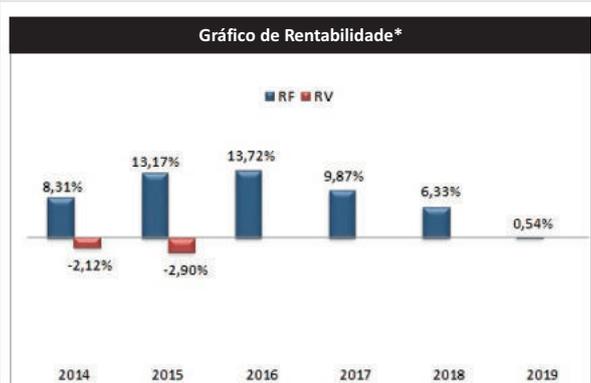
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3**
2019	0,54%	0,48%	0,54%	10,71%	15,38%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2019	75,13%	98,22%	94,03%	75,86%	-25,62%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

** Rentabilidade Bruta. |*** Rentabilidade de mercado

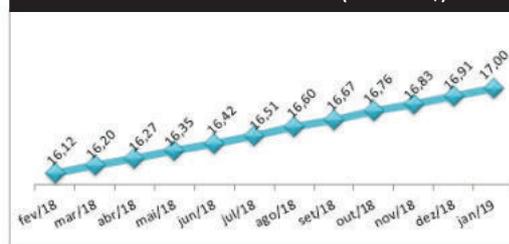
Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.

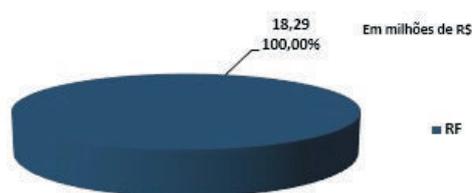
Cota do Plano CBSPREV Namisa (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Composição da carteira (Data-Base: jan/2019)



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.